



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O sofrimento dos filhos diante da separação conjugal dos pais
Autor	SUSAN LUSCA DA SILVA
Orientador	CAROLINE RUBIN ROSSATO PEREIRA

O sofrimento dos filhos diante da separação conjugal dos pais

Susan Lusca da Silva - Universidade Federal de Santa Maria
Caroline Rubin Rossato Pereira - Universidade Federal de Santa Maria

A separação conjugal constitui-se uma crise que envolve inúmeros processos e, em muitos casos, exige a revisão dos papéis, dos padrões de interação e das funções dos integrantes da família. Embora não seja mais considerada como um estigma negativo para os familiares, faz-se importante salientar que o processo de separação conjugal tendem a incluir momentos de dificuldades e tensão, com muitas mudanças envolvendo ganhos e perdas também para os filhos, conforme a toda a família se adapta a essa nova realidade. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar os sentimentos vivenciados pelos filhos adolescentes que experienciaram a separação conjugal de seus pais. Este estudo descende do projeto de pesquisa intitulado “Separação conjugal: O papel dos filhos adolescentes”. Participaram do estudo nove adolescentes (idade entre 11 e 16 anos), estudantes do Ensino Fundamental e/ou Médio de escolas públicas ou particulares de Santa Maria/RS. Os adolescentes possuíam nível socioeconômico diversificado e seus pais estavam separados (judicialmente ou não) no momento de coleta dos dados. A separação conjugal do casal parental no período da infância ou adolescência dos participantes foi o critério fundamental para a participação no estudo. Foram utilizados três instrumentos para a coleta de dados: a entrevista de dados sociodemográficos, o genograma familiar e a entrevista semiestruturada sobre a separação conjugal dos pais. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo e a análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo qualitativa. Em relação aos resultados, os relatos de todos os adolescentes destacaram o sofrimento e tristeza como uma consequência oriunda do processo de separação dos pais. Tal resultado chamou a atenção tanto por sua frequência quanto pela intensidade associada a este nas entrevistas. O sofrimento dos filhos apareceu em três momentos principais: durante o processo de separação dos pais, quando um dos pais deixou de residir com a família e após o processo de separação. Compreende-se que o divórcio ou a separação conjugal podem ocasionar sofrimento em todos os integrantes da família, sem passar despercebido pelos filhos. Este estudo possibilitou conhecer parte da vivência dos adolescentes em relação à separação de seus pais, tornando possível identificar algumas fontes de sofrimento. Cabe lembrar que o resultado da separação conjugal dos pais para crianças e adolescentes não pode ser previsto ou pré-determinado, pois, advém de diversos fatores como a adaptação e resiliência de cada indivíduo, a maneira como os pais explicam os motivos da separação e das mudanças na rotina familiar, a mudança de residência de um dos genitores, as relações familiares anteriores ao divórcio entre outros fatores psicossociais. De qualquer maneira, espera-se que os resultados ajudem na construção de ferramentas para intervenções junto a famílias que vivenciam a separação conjugal com o intuito de minimizar o sofrimento envolvido nesse processo.